

## **A QUESTÃO DO TEMPO E DA CAPACIDADE DE ESPERAR UM GESTO CRIATIVO NAS OFICINAS TERAPÊUTICAS COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL**

Aline Alves de Moraes<sup>1</sup>; Luana de Barros Campos do Amaral<sup>2</sup>; Samanda Silva Xavier<sup>2</sup>; Eugênia Correia Krutzen<sup>3</sup>

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/Extensão

O abuso sexual infantil é um tema que tem circulado por todos os meios de comunicação e que tem provocado muito espanto pelos seus dados alarmantes, podendo ser considerado, assim, um dos maiores problemas de saúde pública. Tendo em vista que se trata de um evento potencialmente traumático causador de diversos danos à saúde mental da criança - prejuízo na capacidade simbólica, dando a criança a sensação de descontrole de si; danos às atividades de fantasiar e pensar, e o do próprio desenvolvimento psicosssexual da criança, que é interrompido, não permitindo que ele siga o seu curso normal, o que se vê é a necessidade da criação de projetos voltados para essa população. Tem sido com essa preocupação que o Projeto de Extensão Oficinas Terapêuticas com População em Situação de Risco Social tem trabalhado junto ao Programa Sentinela (um serviço de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes), órgão da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A nossa atuação lá tem sido por meio de três oficinas: uma com crianças, outra com adolescentes e, por fim, com os familiares dos assistidos pelo programa. Especificamente, o trabalho aqui apresentado é resultado das oficinas terapêuticas com as crianças vítimas de abuso sexual, um trabalho que tem suscitado muitas questões sobre a teoria e prática. -

**Palavras-chave:** abuso sexual infantil; oficinas terapêuticas; gesto criativo.

---

<sup>(1)</sup> Aluno(a) Bolsista; <sup>(2)</sup> Aluno(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); <sup>(4)</sup> Prof(a) Colaborador(a); <sup>(5)</sup> Servidor Técnico/Colaborador

